

PERFIL DE SENSIBILIDADE *IN VITRO* A ANTIMICROBIANOS DE CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* (APOIO UNIP)

Aluna: Natália Biotto Camargo

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

Escherichia coli é um micro-organismo importante encontrado na rotina veterinária, com diversos fatores de virulência, e está associado a diversas doenças como septicemias, infecções do trato urinário e gastroenterites. A *E. coli* é caracterizada pela sua habilidade em adquirir mecanismos de resistência aos antimicrobianos. Adicionalmente, a transmissão genética de fatores de virulência ou a aquisição dos mesmos pode tornar insatisfatória a terapia antimicrobiana. Assim, é importante a investigação de cepas de *E. coli* perante diversos antimicrobianos utilizados na rotina da clínica veterinária, visando aperfeiçoar protocolos terapêuticos. Este trabalho tem como objetivo determinar o perfil de sensibilidade, *in vitro*, de cepas de *E. coli* isoladas de 80 cães divididos em dois grupos, de mesmo n, com e sem diarreia. Até o momento, foram coletadas 65 amostras, sendo isoladas 40 cepas de *E. coli*, provenientes de 29 cães sem diarreia e 11 cães com diarreia. Após leitura do antibiograma, verificou-se que norfloxacina, amicacina, enrofloxacina e ceftofur foram os antimicrobianos mais eficazes, pois a sensibilidade das cepas provenientes de cães com e sem diarreia foi de 82% a 100%. Apesar de ser um antimicrobiano de eleição perante enterobactérias, 27% das cepas provenientes de cães com diarreia apresentaram resistência à gentamicina. Já a ampicilina apresentou menor eficácia para amostras de cães sem diarreia (41% de resistência), no entanto, 18% das cepas de cães com diarreia apresentaram resistência.